



Baba Osvaldo Omotobatala

12/10/2016

In FACEBOOK

IFÁ, ÒRÌSÀ, BABALÁWO E BÀBÁLÓRÌSÀ: RAZÕES QUE ESTÃO LEVANDO A RELIGIÃO IORUBÁ PARA UM TIPO DE SACERDÓCIO QUERER SER SUPERIOR AOS OUTROS

- A história que MÉRÌNDÍNLÓGÚN “nasceu” do Ifá (um sistema posterior em iorubá terra que foi trazida pelos africanos arabizados) – tem levado as pessoas da diáspora a acreditarem que foi graças a Ifá, que há MÉRÌNDÍNLÓGÚN e, portanto, o babaláwo e odù Ifá teriam um status mais elevado. Alguns dizem: “se você não é babaláwo não pode acessar o conhecimento oracular completa pois com caracóis ou será limitado.” Uma frase comum com a qual discordamos, o conhecimento é exatamente o mesmo, mas como as pessoas não sabem disso, querem ser iniciadas em Ifá para "ganhar conhecimento", pois, supostamente, através de Ifá, seria a melhor maneira de determinar o Òrìsà protetor. Essa falsa declaração para determinar o Òrìsà de cabeça, não busca apenas fazer iniciações, mas também clientes.

- A história que "só babaláwo pode" fazer esentaye, isomoloruko ou outras cerimônias pertencentes à cultura Yoruba, também é falsa, qualquer sacerdote de qualquer denominação de Òrìsà pode fazê-los, desde que saiba.

- Isso que só babaláwo são os mais adequados para assentar Èsù e Ògún, ou em outros casos Èsù, Ògún e Òsòsì (guerreiros) também é falso, pois os mais aptos na Yorubaland são, e sempre serão, os sacerdotes daqueles Òrìsà, um sacerdote de Èsù, um de Ogum e um de Òsòsì. Então, os mais qualificados, na diáspora, são os sacerdotes destes Òrìsà.

- A história que Òrúnmilà deu o Mèrìndínlógún a Osun e prÈsumivelmente outros Òrìsà porque o Mèrìndínlógún veio de Ifá, em uma tentativa de ofuscar os outros Òrìsà ou colocá-los em uma situação submissão ao culto de Ifá. No entanto, na maioria das linhagens de Òrìsà na Iorubalândia, dizem que o primeiro dono do oráculo Mèrìndínlógún foi Obàtálá, e que ele era a pessoa que deu o sistema para os Òrìsà, incluindo Òrúnmilà (a quem foi dado a função de divinador, pois não tinha profissão) e, claro, Obàtálá foi quem entregou o Mèrìndínlógún a Osun.

- A história que Òrúnmilà é o dono da faca que se faz sacrifícios para os Òrìsà, e os Babaláwo são os mais apto para essa necessidade, é porque, supostamente, Òrúnmilà guardou as armas de Ògún. Outra grande mentira, porque Ògún sempre foi e será o dono todas as lâminas com que sacrifícios são feitos, é Ògún (o ferreiro divino) que permite que outro Òrìsà possuem ferramentas ou armas.

- A história que há Òrìsà que são entregues por babaláwo, e outros por Olórìsà, essa afirmação é tão falsa quanto a existência de um Jesus que é dado pelo lado evangelista e outro pelo lado católico. É uma tentativa de ganhar os espaços no culto Òrìsà e tornarem se importantes, porque esta não é sua ocupação.

- Fusão de Òrìsà-Ifá por algumas linhagens babaláwo é mais uma tentativa de querer monopolizar todos Òrìsà e junta-los sob sua liderança e monopólio, desejam capturar seguidores da diáspora que estavam acostumados a receber todos os Òrìsà por um babalórìsà ou um iyalórìsà. Fazer as pessoas acreditarem na diáspora que é necessário ir para Ifá, para se iniciar em Òrìsà, que ninguém poderia se iniciar em Ifá sem Itéfá porque não recebe seu odu pessoal, etc. No entanto, aqueles que dizem isso parecem ignorar ou subestimar o fato de que cada pessoa que inicia em Òrìsà recebe odu, tabus, nome, etc, através Mèrìndínlógún, sem precisar se iniciar em Ifá, nem é necessário a presença de nenhum babaláwo em sua iniciação de Òrìsà.

- Com há muitas mulheres diáspora, elas foram levados a acreditar que se você se iniciar em Ifá, terá "o mais alto título" na religião: "Iyanifá". No entanto, nem "Iyanifá" ou "babalaô", nem mesmo título de "Araba" são os mais altas da religião de Yoruba, que possui diferentes cultos Òrìsà, e esses títulos têm apenas o seu peso dentro do culto de Ifá. Nenhum desses títulos tem relevância em outros cultos de Òrìsà, no culto de Sango, por exemplo, um dos títulos mais altos é geralmente o de Mogba.

- Há também a história de que, por Ifá, você faz idosu em Òrìsà, fazendo as pessoas acreditarem, na diáspora, que este é o caminho certo a seguir na terra Yoruba.

- Há também a mentira de que um babaláwo pode entregar qualquer Òrìsà porque o conhecimento está no odù-ifá. Ninguém pode dar o que não tem, não importa quanto conhecimento tenha.

- A história de quem tem igba-odù pode fazer qualquer Òrìsà, porque os Òrìsà nascem do odù. É o mesmo que o anterior, não importa quanto igba-odù você tenha, se você não tiver o Òrìsà, você não pode entregá-lo.

Òrúnmìlà na religião iorubá é o Òrìsà de adivinhação e muitas vezes aparece nas histórias para fazer adivinhação para outra Òrìsà, sendo na verdade uma espécie de conselheiro para os outros, não um líder.

O mais antigo líder indiscutível de todos Òrìsà é Obàtálá, a quem o jovem Òrúnmìlà ajudou a carregar os seus instrumentos quando eles vieram Ikole-òrun para Ikole-aiyé.

Òrúnmìlà deu o opásooro ao velho Obàtálá para que eu pudesse andar melhor e Obàtálá deu-lhe o "saco de conhecimento" (sistema oracular de caracóis com conhecimento do odù) para Òrúnmìlà ter um trabalho com o qual se defender, isso aconteceu no começo dos tempos.

Muito mais tarde, Òrúnmìlà teve acesso a um novo sistema de adivinhação com sinais geomânticos trazidos pelos africanos arabizados, que é o que nós temos agora como oráculo Ifá, através ikin e Opele combinados.

O texto original pode ser encontrado em:

<https://www.facebook.com/erindinlÒgún/photos/a.219372448257093/544098242451177>

Transcrição, tradução e adaptação: Luiz L. Marins

<https://luizlmarins.wordpress.com>